

www.refer.com.br

FUNDAÇÃO
REFER

EXPRESSO REFER



0800 709 6362

Nº 162 - Ano 29

Agosto de 2016

20 Anos Atendimento REFER

PÁG. 8



Encontro
Nacional de
Advogados
da REFER

PÁG. 4

Confira
o Reajuste
dos Benefícios

PÁG. 5

REFER divulga
Relatório
Anual 2015

PÁG. 10



DEPUTADO CARLOS OSORIO PARTICIPA DE ENCONTRO DAS LIDERANÇAS DE CLASSE PELA UNIDADE FERROVIÁRIA

O deputado estadual Carlos Osorio em seu pronunciamento na sede da Mútua

Importante encontro de entidades de classe ocorreu na manhã de 2 de agosto, na sede da Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina. Com a presença das diretorias de entidades de classe com sede no Rio de Janeiro, a reunião contou com a participação do deputado estadual Carlos Osorio, que se comprometeu a formar uma frente parlamentar para ajudar a classe na luta pelos seus direitos.

A pauta do encontro das lideranças obedeceu aos seguintes temas: Centenário da Associação Mútua; recuperação da Estação Barão de Mauá e seu entorno; concepção de uma frente parlamentar; Acordos Coletivos do Trabalho; dívidas da União com o Plano de Seguridade da extinta RFFSA e da estatal CBTU para com a REFER e outros assuntos do interesse da classe. Ao final da abertura da reunião, o professor e historiador Farley Anderson Alves fez um breve discurso explicando um pouco da história da associação e da ferrovia no Brasil.

Na oportunidade, ocorreram vários pronunciamentos das lideranças de classe e autoridades presentes: O presidente da Associação Mútua, Raimundo Neves, presidiu os trabalhos e falou que “não podemos abrir mão da defesa da classe ferroviária, pois nosso país cresceu com a ferrovia e por este motivo muito deve aos ferroviários”. Raimundo referiu-se com gratidão a Carlos Osorio “por ter transferido, quando Secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, a sede da Secretaria para a Estação Barão de Mauá, fato que alegrou e surpreendeu aos ferroviários. Chegamos mesmo a acreditar que a Estação voltaria ao seu esplendor” –Disse. Pediu aos representantes de classe para darem as mãos e aduziu: “Acabaram com a RFFSA, mas não acabaram com os ferroviários”.

Logo depois, representando o ministro Hélio Regato, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários – FNTF, fez uso da palavra o líder ferroviário Paulo de Tarso, presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina. Paulo falou sobre os Acordos Coletivos do Trabalho que ainda carecem de solução em face da indecisão da VALEC-Engenharia para cumprir mediação judicial. Ressaltou as medidas adotadas pela FNTF para solucionar o impasse junto a VALEC. Ele fez a leitura de documento encaminhado pelo ministro Hélio Regato pelo qual questiona a VALEC – Engenharia em face da postergação dos ACs de 2015 e 2016. Disse, ainda, que a Federação Nacional dos

Trabalhadores “nunca fugiu da luta em defesa da classe ferroviária”.

Em seguida, o deputado estadual Carlos Osorio defendeu a recuperação da Estação Barão de Mauá. Esclareceu que, infelizmente, ao sair da Secretaria de Transportes, o seu substituto retornou com o órgão para Copacabana. Ao se dirigir às lideranças presentes, ressaltou que os ferroviários, através dos séculos, estiveram presentes na construção da história do Brasil.

Carlos Osorio referiu-se ao lobby rodoviário, que se encontra muito forte em nossa cidade e disse: “Se o Brasil quiser voltar crescer, terá de ser competitivo e oferecer melhor qualidade de vida aos brasileiros. Assim, precisa voltar a investir na ferrovia como meio de transportes a curta e longa distância”.

Osorio, futuro candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro, citou a importância da construção da estrada de ferro que ligará Rio a Vitória, para condução de pessoas e mercadorias em uma região carente de transporte eficiente. Defendeu a volta do Barrinha, o trem para Barra do Piraí, além de outras melhorias para os subúrbios do Rio. Comprometeu-se, também, em ajudar a criar uma frente parlamentar, em defesa da classe e da ferrovia. Ao concluir, afirmou que irá se empenhar para que a sede da Secretaria de Transportes volte para a Estação Barão de Mauá e que esta passe ao controle municipal.



O diretor-presidente da REFER, Marco André Marques Ferreira, falando sobre a situação da Fundação e dos ferroviários

O diretor-presidente da Fundação REFER, Marco André Marques Ferreira, propôs a criação de um movimento voltado à União Nacional dos Ferroviários. Para ele, a classe necessita se unir para manter vivo o setor ferroviário e ter, assim, mais espaço e voz em Brasília. Marco André comentou sobre as dívidas do Governo Federal com a REFER e a importância do seu pagamento para o futuro da Fundação.

A vice-presidente da Federação de Engenheiros Ferroviários - FAEF, engenheira Clarice Soraggi fez ampla explanação sobre os riscos da complementação. Disse da necessidade de contratar reconhecido jurista para obter um parecer que esclareça os direitos dos ferroviários, hoje contestado pelo Ministério do Planejamento. Pediu ajuda de todos os ferroviários no sentido da FAEF obter recursos para contratar o referido parecer.



O presidente da Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, Raimundo Neves, homenageou o deputado estadual, Carlos Osorio com a placa “Amigo do Ferroviário”

Finalizando, o diretor do Sindicato dos Empregados em Previdência Privada do Rio de Janeiro – SINDEPPERJ, Aristóteles Aroeira, fez amplo relato sobre o histórico das lideranças ferroviárias da Leopoldina, ocasião que lembrou os nomes dos líderes Demistocliques Baptista (Batistinha), Herval Aroeira, Irapoan Ferreira de Souza, João Batista Lobo Sarmet, Geraldo Matos e Zé de Oliveira, todos, também, ex-presidentes da Associação Mútua.



Felipe Michel, assessor do deputado estadual Carlos Osorio, demonstrou seu afeto pela ferrovia ao recordar do tempo em que usava o transporte ferroviário diariamente



MARCO ANDRÉ MARQUES FERREIRA

Dívidas da União com a REFER

Não é diferente para ninguém... A cada dia, surgem novas dificuldades a serem superadas e assim os ferroviários têm passado por difíceis momentos nos últimos anos, geradores de angustiantes expectativas. No entanto, não nos abatemos, pois quanto maiores são as dificuldades a vencer, maior será a satisfação da vitória alcançada.

Há mais de três anos, a REFER aguarda da União Federal o pagamento da dívida contratada, em dezembro de 2000, pela extinta RFFSA. Da mesma forma, mais recentemente, o cumprimento de pagamento pela empresa CBTU, em plena atividade operacional, de sentença judicial sobre os seus compromissos com a Fundação.

É importante ressaltar que as dívidas das duas estatais ocorreram após a Fundação atender aos interesses das Empresas e do governo Federal, na mudança do Plano de Benefício Definido para o de Contribuição Definida. Esta mudança trouxe vantagens para ambas as partes, participante e patrocinadora, garantindo, assim, o pagamento de dezenas de milhares de aposentados e pensionistas ferroviários pelo resto de suas vidas.

Nada mais justo que os compromissos contratados sejam honrados pela União. No entanto, isto não vem ocorrendo. A continuada protelação do pagamento das

dívidas da RFFSA e da CBTU, pelo Governo Federal, causa angustiosa incerteza a todos os ferroviários.

Como se não bastasse, os ferroviários, há mais de dois anos, aguardam, ansiosamente, com seus salários congelados, a assinatura dos Acordos Coletivos defendidos pela Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários – FNTF junto a estatal VALEC – Engenharia, e mediados no Tribunal Superior do Trabalho – TST, por ser de fundamental importância à dignidade e sustentabilidade da classe.

Em recente reunião realizada na sede da Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, com a representatividade de todos os órgãos de classe com sede no RJ, estes assuntos foram debatidos. O interesse despertado no decorrer do evento foi notório e assim, poderá ser o ponto de partida à união dos ferroviários, na defesa dos seus justos direitos.

Entendemos que nada é tão difícil que a união das forças não alcance uma solução. Por este motivo, a REFER busca cada vez mais se aproximar das entidades de classe, bem como o apoio parlamentar para que nossas reivindicações possam ser ouvidas e nossos direitos preservados.

**“O verdadeiro homem mede sua força quando se defronta com o obstáculo.”
(Antoine de Saint-Exupéry)**

Associação dos Aposentados da RFFSA comemora 32 anos de fundação e empossa novos diretores



Nelson Cruz assina documento de posse da presidência da AARFFSA

A Associação dos Aposentados da RFFSA comemorou o seu 32º aniversário de fundação no último dia 14 de maio, em reunião festiva, na churrasqueira Tourão, na Barra da Tijuca, com a participação de grande número de associados. Estiveram presentes na confraternização o diretor-presidente da Fundação REFER, Marco André Marques Ferreira, e outros representantes de entidades de classe. Durante a cerimônia, em Sessão Solene, tomaram posse os seguintes membros da nova diretoria, para o triênio de 2016 – 2019:

Presidente
Nelson Fernandes Cruz
Vice-Presidente
Lidia Maria Martins Gonçalves
Diretor Social
Licio Ramos de Araújo
Diretora Secretária
Letice Côrtes Gouveia de Melo
Diretora 2ª Secretária
Conceição Arias de Souza
Diretora Tesoureira
Mary Magalhães dos Santos
Diretor 2º Tesoureiro
José Carlos das Chagas
Diretor Vogal
Júlio Matheus Baptista Bianchi

REFER promove Encontro Nacional de Advogados

A REFER promoveu em seu auditório o Encontro Nacional de Advogados, realizado no dia 14 de junho, com a participação dos escritórios: Bothomé Advogados; Barroca Advogados Associados; Dane Feltes Advogados Associados; Fisher Advogados Associados e Guimarães de Castro Advogados Associados. A reunião contou, ainda, com a presença da diretoria da Fundação e teve como finalidade estimular a troca de experiências e uma maior integração entre os escritórios de advocacia contratados, o que poderá resultar em novas conquistas para a REFER no âmbito do Poder Judiciário.

Na oportunidade, foram realçadas as vitórias obtidas pela REFER nos processos em que esteve envolvida, as quais decorreram da dedicação e competência reveladas pelos

escritórios contratados e do decisivo apoio oferecido não só pelos integrantes da gerência jurídica, como também pelo corpo técnico da Fundação que subsidia a instrução dos processos.



O auditório da REFER foi palco do Encontro Nacional de Advogados

Em um segundo momento, desenvolveu-se debate jurídico acerca do novo Código de

Processo Civil que pretende, entre outros aspectos, conferir maior celeridade e efetividade às decisões judiciais, sem comprometer a segurança jurídica e a justa solução dos conflitos submetidos aos diversos órgãos do Poder Judiciário. Nesse contexto, constituíram-se objeto do debate pontos controvertidos, novas estratégias de atuação em juízo e as repercussões do novo Código no Sistema Previdenciário em geral e na REFER em particular.

Ao final, os escritórios enaltecem a iniciativa do encontro, a qualidade dos debates, bem como o comprometimento e o empenho do quadro de empregados da REFER na intransigente defesa dos interesses da Fundação.

MENSAGEM DOS LEITORES

Para participar desta coluna envie sua mensagem para o e-mail: comunicacao@refer.com.br; entre no Mural de Recados do site www.refer.com.br ou envie carta endereçada à Comunicação Institucional no endereço: Rua da Quitanda, 173 / 402 – Centro / Rio de Janeiro (RJ). Cep: 20091-005. Sua contribuição é muito importante! A publicação respeita a ordem de chegada.

Baixa do Pirai, 27-05-16

Para equipe Refer!

Estou escrevendo para agradecer, terem me mandado o expresso Refer.

Quero dizer que estou feliz por ser uma pensionista da Refer!

Este dinheiro está me ajudando muito, desejo a todos um ano maravilhoso cheio de realizações.

saúde e paz!

Um grande abraço! Parabéns Refer!

Maria da Luz Gilões Raposo

Aos Senhores Diretores da REFER

É com grata satisfação que venho através desta externar minha alegria em manifestar-me pela comemoração de mais um ano de existência dessa conceituada instituição, que certamente tem feito muito pelos seus associados, hoje a REFER completa 37 anos de fundação, assim rogo à Deus para que todos os integrantes dessa instituição, dos funcionários mais simples aos seus diretores, recebam as emanações Divinas para proporcionar a todos muita saúde, felicidades, força e, principalmente, fé.

Assim envio a minha profunda gratidão e meu muito obrigado.

Da associada, pensionista, Maria José de Almeida – Montes Claros/MG

Maria José de Almeida

REFER reajusta benefícios

De acordo com os Regulamentos dos Planos de Benefícios das Patrocinadoras, a REFER divulgou o reajuste anual a ser aplicado nos benefícios em manutenção, pagos aos participantes assistidos. Os índices foram aplicados a partir de maio de 2016.

A nova Unidade de Referência (UR), utilizada no cálculo das contribuições desde junho de 2016, corresponde a R\$ 410,01.

DATA INÍCIO DO BENEFÍCIO REFER	PERCENTUAL DE REAJUSTE
MAI/15	9,83
JUN/15	8,75
JUL/15	7,92
AGO/15	7,30
SET/15	7,03
OUT/15	6,49
NOV/15	5,68
DEZ/15	4,52
JAN/16	3,58
FEV/16	2,04
MAR/16	1,08
ABR/16	0,64

EMPRÉSTIMOS AOS PARTICIPANTES DAS PATROCINADORAS RFFSA E CENTRAL SERÃO SUSPENSOS A PARTIR DE 15 DE AGOSTO DE 2016

A Fundação REFER comunica aos participantes dos Planos RFFSA e CENTRAL que suspenderá, temporariamente, a concessão de novos empréstimos, até que sejam equacionadas as dívidas inadimplidas da UNIÃO e da empresa CBTU com a REFER.

Como é de conhecimento dos participantes, a REFER tem se empenhado para manter aberta a sua Carteira de Empréstimos para todos os Planos de Benefícios. Contudo, o não recebimento dessas dívidas impacta, a curto prazo, na liquidez dos Planos RFFSA e CENTRAL.

A diretoria da REFER vem envidando todos os esforços para, no menor prazo possível, concluir o processo de recebimento das dívidas com o Governo Federal, visando a reabertura dos empréstimos aos participantes ativos e assistidos desses Planos.



Conheça os direitos dos beneficiários do seu Plano

Como é de conhecimento, o vínculo dos participantes e assistidos com a REFER é de longo prazo e, com o passar do tempo, naturalmente ocorrem mudanças como o nascimento de filhos, maioridade, casamento, separações etc. Estas alterações civis devem ser atualizadas no cadastro dos participantes e assistidos. Por esta razão, orientamos a todos que mantenham os seus cadastros atualizados para que, na aposentadoria e outros infortúnios, você e os seus beneficiários possam usufruir os benefícios previstos no Regulamento do seu Plano.

Os beneficiários são aquelas pessoas que se enquadram de acordo com a norma regulamentar do Plano e irão fazer jus ao recebimento de um benefício quando do óbito do participante. Os beneficiários geralmente são os filhos, cônjuges ou companheiro(a). Estas qualificações atendem tanto ao Plano de Contribuição Variável (CV) quanto ao Plano de Benefício Definido (BD), mas há algumas diferenças que abordamos nos quadros abaixo.

Para todos os casos do Plano BD, deverá ser comprovada a habilitação ao benefício de pensão por morte pelo INSS.

Sabendo da importância destas informações, lembramos que você poderá solicitar formulário de alteração cadastral para regularização dos seus beneficiários junto ao cadastro da Fundação. Manter estes dados atualizados é essencial para que a REFER cumpra de fato a vontade do participante ou assistido no caso de falecimento.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL

PARTICIPANTE	BENEFICIÁRIO	DIREITO
Ativo	Cônjuge ou companheira(o), Filho(s) e enteado(s) menores de 21 anos. Não há limite para filho(s) inválido	Benefício por morte na forma de renda mensal vitalícia ou a critério do beneficiário em pagamento por cotas
Aposentado Renda Vitalícia	Cônjuge ou companheira(o), Filho(s) e enteado(s) menores de 21 anos. Não há limite para filho(s) inválido	Benefício por morte na forma de renda mensal vitalícia
Aposentado com Benefício em Cotas	Cônjuge ou companheira(o), Filho(s) e enteado(s) menores de 21 anos. Não há limite para filho(s) inválido	Benefício em Cotas pelo período restante à opção do aposentado

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

PARTICIPANTE	BENEFICIÁRIO	DIREITO
Ativo	Cônjuge, companheira(o), filhos menores de 21 anos ou inválidos, desde que não tenham se emancipado entre 16 e 18 anos de idade, pais irmãos não emancipados menores de 21 anos ou inválidos	Suplementação de pensão por morte vitalícia para cônjuge e/ou companheira(o). Suplementação temporária para filho(s)
Aposentado com Suplementação	Cônjuge, companheira(o), filhos menores de 21 anos ou inválidos, desde que não tenham se emancipado entre 16 e 18 anos de idade, pais irmãos não emancipados menores de 21 anos ou inválidos	Suplementação de Pensão por Morte na forma de renda mensal vitalícia

Obs.: A concessão da suplementação de Pensão por Morte devida pela REFER somente será aplicada aos habilitados pela Previdência Oficial, conforme Lei 13.135 de 17/06/2015

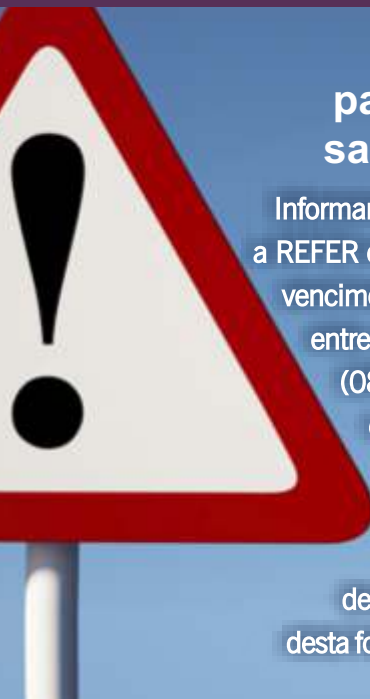
Atenção participantes que realizam pagamentos de contribuição, parcela ou saldo de empréstimo por boleto bancário

Informamos aos participantes que utilizam pagamentos por boleto bancário que a REFER envia as correspondências com a antecedência necessária às datas de vencimento. Caso haja algum problema com o recebimento do documento, entre em contato com a Central de Relacionamento com o Participante (0800 709 6362) para emissão de segunda via, evitando a cobrança de encargos financeiros (juros, correção monetária e multa).

Ressaltamos que, na impossibilidade da patrocinadora lançar a parcela de empréstimo contraída no contracheque, o participante deverá entrar em contato com a REFER para emissão de boleto, que deverá ser pago dentro do prazo do Contrato de Empréstimo, evitando, desta forma, a inadimplência e suas penalidades.

DIRETOR DE SEGURIDADE DA REFER TOMA POSSE NA COMISSÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA OAB

O Diretor de Seguridade da REFER e advogado, Ricardo de Souza Santos, foi empossado como membro efetivo da Comissão de Previdência Complementar (CPC) da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no dia 19 de abril. A cerimônia de posse foi conduzida pelo presidente do CPC, da OAB, Seção do Estado do Rio de Janeiro, advogado José Luiz Guimarães Júnior.





RICARDO DE SOUZA SANTOS

O Rio e as Olimpíadas

Vai começar o maior evento esportivo do planeta, os Jogos Olímpicos, e a torcida pelo sucesso dos nossos atletas é tão grande quanto o questionamento se estávamos preparados para receber um evento desta magnitude e qual será o legado deixado para nossa cidade.

O Rio de Janeiro há tempos vem sendo a cidade escolhida para acolher comemorações, festas e acontecimentos de visibilidade mundial, cito como exemplo os Jogos Pan-Americanos, a RIO + 20, a Copa do Mundo FIFA, os Jogos Mundiais Militares e a Jornada Mundial da Juventude, quando nossa cidade recebeu mais de um milhão de pessoas sem que nenhum problema relevante tenha ocorrido.

Depois de sua escolha em 2009, onde competiu com Madri, Tóquio e Chicago, a cidade assumiu os enormes compromissos do caderno de encargos do COI, com a promessa de volumosos de recursos a serem aplicados em melhorias e construção de instalações esportivas, obras de infraestrutura, passando pela não executada despoluição da Baía de Guanabara.

Durante este período, o Rio foi a cidade que manteve o maior índice de ocupação do país, mais que dobrou a sua capacidade hoteleira e são inegáveis as mudanças positivas ocorridas principalmente na área de transportes com a ampliação e criação dos BRTs, Transolímpica, VLT e linha 4 do Metrô, tendo ainda a revitalização da região central da cidade como ponto merecedor de destaque.

A festa está pronta, mas não foram só acertos, e dentre os vários erros a serem apontados, um em especial nos chama a atenção por estar relacionado a um assunto que nos é muito caro que são os trens

urbanos de nossa cidade.

Em recente artigo, um jornal de grande circulação trouxe alguns dados que nos levam obrigatoriamente a uma reflexão. Segundo o periódico, a concessionária gastou 250 milhões de reais na reforma de seis estações para o Jogos Olímpicos, beneficiando cerca de 330 mil usuários no ramal de Deodoro, lembrando que o sistema conta com uma malha de 270 Km, 102 estações e recebe diariamente 700 mil passageiros em 12 municípios. Ao mesmo tempo a extensão da linha 1 do Metrô (Ipanema – Jardim Oceânico) consumiu mais de 8 bilhões do estado.

O aporte em trens urbanos mostra-se muito mais vantajoso com investimentos infinitamente menores do que o transporte metroviário sendo certo que o número de potenciais passageiros perto das estações de trem é muito maior do que o universo atualmente atendido.

A expansão da malha de trens urbanos serviria para incentivar a ocupação de áreas distantes e abandonadas da cidade, e sua utilização diminuiria o número de ônibus e automóveis a um custo menor e atendendo uma parcela maior da população fluminense.

Devemos aproveitar a oportunidade trazida pelas Olimpíadas para efetivamente integrar os diversos meios de transportes, com incentivo a revitalização da malha ferroviária, levando a todo Grande Rio os benefícios de um transporte rápido, moderno, com alto aproveitamento e baixo custo.

Agora é torcer pelo sucesso e tranquilidade dos primeiros Jogos Olímpicos realizados no hemisfério sul e que o seu legado seja o ponto de partida para maiores investimentos em áreas como saúde e educação, também tão urgentes e necessárias.

**“Nem o sábio e nem o valente descansa na trilha da história para esperar o trem do futuro passar sobre ele.”
(Dwight David Eisenhower)**

O ano de 2016 reserva mais uma data comemorativa para a Fundação REFER. A Central de Relacionamento com o Participante, criada em 4 de março de 1996, completou seu 20º aniversário. Serviço pioneiro nos fundos de pensão, a Central foi idealizada pela diretoria da época com o objetivo de promover maior controle e eficácia no atendimento aos participantes. Também conhecida por seu atendimento acolhedor e humanizado, o setor funciona até hoje, sendo peça fundamental para a relação entre a REFER e seus participantes.

O início do serviço de atendimento da REFER ocorreu através das Representações Regionais, presentes desde princípio da Fundação. Os participantes que queriam entrar em contato com a REFER para dúvidas e demais serviços, deveriam se dirigir a um dos mais de 20 postos espalhados

pelo Brasil. Em 1995, foi formado o Ligue REFER que tinha sua demanda reservada para informações sobre andamento de benefícios.

No ano seguinte, os diretores concluíram que o sistema em vigor não funcionava com efetividade necessária e gerava custos elevados. Os postos em funcionamento pelo país continham mais de 100 funcionários e a atividade prestada não acolhia toda a demanda dos participantes. A diretoria, então, promoveu uma auditoria e decidiu concentrar todo o atendimento aos participantes através do 0800, na sede da REFER, otimizando, assim, os gastos e agregando maior eficiência ao serviço.

Em 1997, seu primeiro ano de funcionamento com serviço 0800, as principais solicitações da Central de Atendimento eram para consultas sobre benefícios supletivos e valor dos

20 de Atendimento REFER



Nelson e Ana ainda atuam na Fundação. Ele no mesmo setor, e ela que supervisionou a área por muitos anos, atualmente trabalha na Gerência de Arrecadação e Benefícios

Diretoria da época reunida com funcionários da Central de Atendimento em seu primeiro dia de funcionamento. Da esq. para a dir.: Carlos Alberto Pinto da Silva (Diretor Financeiro), Aloísio Fagundes de Azevedo (Diretor-presidente), Almir Ferreira Gaspar (Diretor de Seguridade), Nelson de Souza Ferreira e Ana Lúcia Barroso



Assim como Nelson, Marcos dos Santos Fonseca (dir.) e Fernando Cesar Oliveira Antunes (esq.) participaram do início da Central e permanecem até hoje no setor

Ano de criação da REFER. No início, o atendimento era prestado através de Representações Regionais espalhadas pelo Brasil.

1979

Equipe de atendimento telefônico (0800) nos dias de hoje



É inaugurado o Ligue REFER. Primeira iniciativa de um canal de atendimento telefônico.

1995



Anos Atendimento REFER

saldos de Reserva de Poupança, principalmente pelos processos de Incentivo à Aposentadoria – PIA e Programa de Incentivo a Demissão – PID, promovidos pelas patrocinadoras. Em doze meses de funcionamento, quase 58 mil ligações foram registradas, das quais 87% foram atendidas imediatamente. Ressalta-se, também, a criação das chamadas RUBs (Requisição Única de Benefícios) que são utilizadas até hoje com amplo sucesso.

Em 2009, a, então, Central de Atendimento ao Participante passou a ser chamada de Central de Relacionamento com o Participante, nome que vigora até hoje. Apesar de estar disponível em diversas plataformas, como o Espaço do Participante no site da REFER (www.refer.com.br) e por e-mail, o atendimento telefônico (0800) continua sendo o principal canal. O tratamento

acolhedor prestado pelos atendentes da Central é marca registrada da Fundação e criou, ao longo dos anos, uma relação de confiança e segurança para o participante.

Os integrantes da atual equipe da Central de Relacionamento com o Participante são: Marco Suel Mendes Guimarães, Gelb Antunes Marques, Claudia Regina Caetano Jannuzzi, Antônio José de Mello Carvalho, Célia Maria Adib Cabral, Marcos dos Santos Fonseca, Bernardete do Carmo de Azevedo Cunha, Gleice Fernandes Martins, Patrícia Maria de Fátima, Fernando Cesar Oliveira Antunes e Nelson de Souza Ferreira. A Central faz parte da Gerência de Atuação e Relacionamentos, gerenciada por Toni Cleter e subordinada à diretoria de Seguridade da REFER.

PIONEIRISMO



A Central de Atendimento ao Participante da REFER foi ideia pioneira entre fundos de pensão. A Fundação serviu de exemplo para o sistema e abriu suas portas para que outros fundos pudessem aprender com sua experiência, que também foi compartilhada através de palestras ministradas pelo, então, diretor de Seguridade, Almir Gaspar, em todo o Brasil.

O diretor de Seguridade da época, Almir Gaspar, palestrando sobre a Central de Atendimento em evento da ABRAPP

É criada a Central de Atendimento ao Participante, modernizando o sistema de atendimento e proporcionando maior comodidade aos participantes.

1996



© diretor-presidente da REFER, Marco André Marques Ferreira; o diretor de Seguridade, Ricardo de Souza Santos; o Analista Técnico da Seguridade, Edson de Almeida Oliveira; e Toni Cleter, gerente de Atuação e Relacionamentos, com a atual equipe da Central de Relacionamento

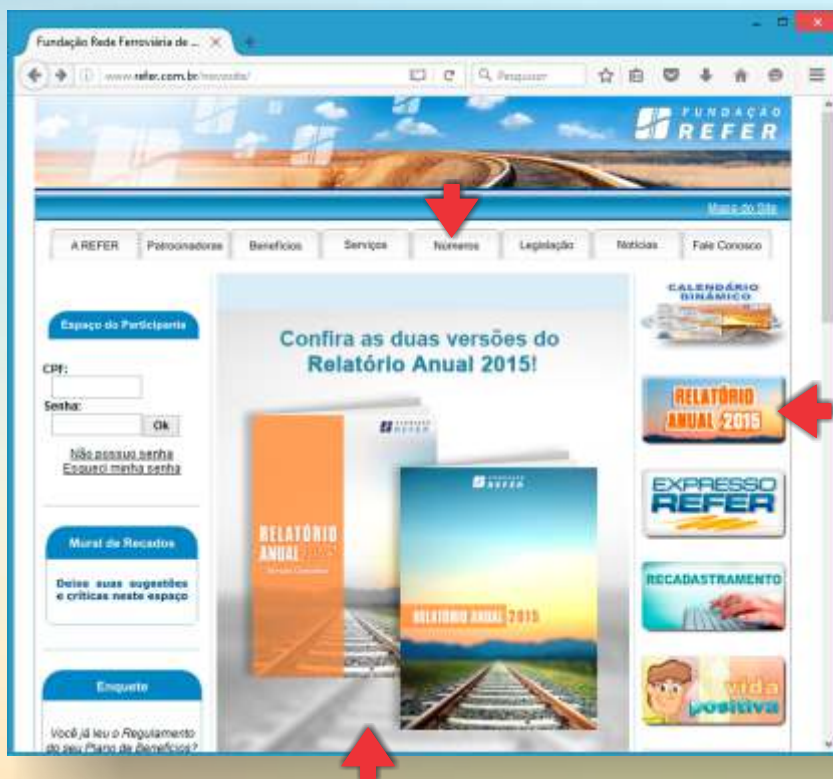
A Central de Atendimento ao Participante ganha novo nome: Central de Relacionamento com o Participante.

2009



RELATÓRIO ANUAL 2015

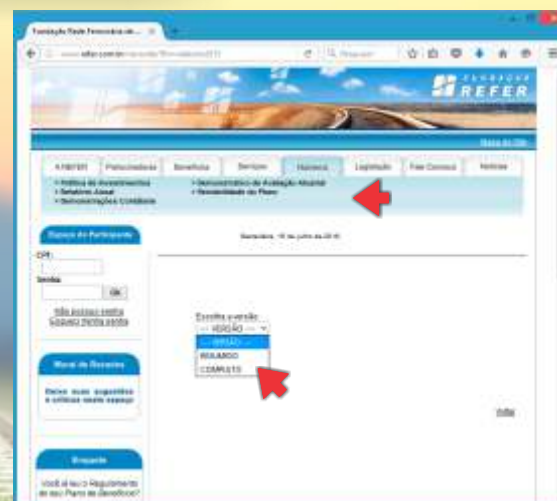
Conforme divulgado na última edição do Expresso REFER (160/161), este ano o Relatório Anual foi publicado de maneira antecipada no site da Fundação, em 30 de maio. Veja como acessar:



Ao entrar no site da REFER (www.refer.com.br), você tem três caminhos: Clicando na imagem do Relatório Anual no centro da página; no botão à direita com o mesmo nome ou no topo, no link “Números”.



Selecione o ano do relatório que deseja consultar.



Escolha qual versão do relatório que deseja consultar: completa ou resumida.



Clicando no link “Números”, você pode conferir também:

- Política de Investimentos
- Demonstrações Contábeis
- Demonstrativo de Avaliação Atuarial
- Rentabilidade do Plano



A importância do controle, monitoramento e compliance na REFER

Caros colegas ferroviários e metroviários,

A REFER vem aprimorando constantemente seus controles internos, com a finalidade de promover continuada transparência na gestão dos investimentos, redução dos riscos de mercado, de crédito, de liquidez, bem como riscos legais e operacionais.

Os controles e processos que abrangem todas as atividades da gestão dos investimentos da Fundação, buscam acompanhar e gerenciar os riscos e retornos esperados, desde a execução de contratos firmados, cumprimento de prazos, registros de transações, gerenciamento de recursos e processos como entrada de dados, controle de garantias e documentação.

Atualmente, a REFER conta com o suporte de dois sistemas de monitoramento de risco: ROSYS sistema integrado que auxilia no controle de risco de mercado; e PRISMA, sistema integrado de controle de conformidade (Compliance), contratados junto a Risk Office S.A., bem como, o sistema de investimento DRIVE (Senior Solution Financial Expertise) que proporciona a operacionalização do portfólio de ativos da Fundação, cujos objetivos são o de realizar a gestão e o monitoramento contínuo dos investimentos, de acordo com os limites legais e demais disposições contidas nas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e na Resolução CMN nº 3.792/2009.

Adicionalmente aos sistemas mencionados, a REFER possui, ainda, o Sistema Integrado de Gestão de Riscos – SIGRIS, ferramenta acessória de controles dos riscos operacionais criada com a finalidade de acompanhar os planos de ação estabelecidos internamente pelo Comitê de Riscos da Fundação. Assim, é possível

minimizar os riscos operacionais mapeados em suas atividades, além de contar com os Serviços de Custódia Qualificada e Controladoria da Carteira Própria, dos Fundos de Investimento Exclusivos e das Carteiras Administradas, realizados pelo Banco Bradesco.

A Política de Investimento da Fundação conta, também, com o apoio da ADITUS Consultoria, para sua elaboração, utilizando a ferramenta de ALM – asset liability management e tendo por base a Resolução CMN nº 3.792/2009, o Guia PREVIC de Melhores Práticas de Investimentos e demais normativos vigentes, com sua aprovação, anualmente, pelo Conselho Deliberativo. Com isso, a Fundação realiza uma gestão transparente, na qual aloca seus recursos de forma conservadora, buscando assegurar no longo prazo a solvência e liquidez dos planos de benefícios, promovendo, assim, a qualidade de vida dos nossos participantes.

Sabe-se, no entanto, que no cenário econômico atual, fatores internos e externos ao Brasil têm afetado diretamente o desempenho dos nossos investimentos, entretanto, as Empresas Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs devem buscar seus objetivos ao longo prazo, procurando garantir o equilíbrio financeiro dos seus Planos de Benefícios. Dessa forma, tem sido cada vez mais importante conseguir e saber lidar com o ambiente econômico instável, e aprimorar a prestação de contas aos Órgãos Reguladores e aos participantes.

Vale ressaltar que, os resultados da REFER nos últimos 10 anos (248,98%), superaram tanto a Meta Atuarial (241,18%), quanto os retornos das demais Entidades Fechadas de Previdência Social (214,98%) e a rentabilidade do CDI - Certificados de Depósito Interbancário (201,56%), conforme gráfico abaixo:



Desta forma, mesmo em um cenário econômico de recessão, no decorrer de alguns anos, além do desemprego, aumento da incerteza e riscos atrelados a capacidade de pagamentos dos agentes de investimento, a Fundação no longo prazo, vem apresentando resultados positivos acumulados, superando a meta atuarial e os principais índices de referências para EFPC, garantindo o fortalecimento e a sustentabilidade dos seus Planos de Benefícios.

É importante esclarecer, ainda, que em planos maduros como os da REFER, em que, na sua maioria, os participantes são aposentados, a tendência é de que o patrimônio sofra gradual redução, pois os pagamentos com benefícios são superiores as entradas de recursos das Patrocinadoras. Assim, o pagamento das dívidas existentes junto a REFER pela RFFSA/UNIÃO e CBTU/UNIÃO, no curto prazo, é de fundamental necessidade de forma a dar plena e perene sustentabilidade ao nosso Fundo de Pensão.

Deixamos um forte abraço a todos.

atividades POSITIVAS

CAÇA-PALAVRAS OLÍMPICO

F J K R O P V W N A T J P O V W Y Z
H V O B C K S P W R V O L E I B O L
T N M B J R G S F T A D S C V B N Q
D G H F F J K R O P V W N A S A X M
A V X U R O P V W N A T J P B S O B
Q N A T A C A O T A D S C V A Q Q H
X V T E R J G I E P V C X A Z S U O L
A F D B C A T L E T I S M O I A E X Z
U C Y O R F J U B N Q Z A Q D T O P
B V E L J G I E P H V O B C K S E W I

As Olimpíadas estão aí e os atletas brasileiros se prepararam para fazer bonito dentro de casa. O Brasil tradicionalmente é forte em algumas modalidades e sempre se coloca entre as primeiras posições. O nosso **VOLEIBOL** feminino vai tentar o tricampeonato após vencer as edições de Pequim e Londres. Por outro lado, o **FUTEBOL**, esporte pentacampeão mundial, nunca conquistou uma medalha de ouro em Olimpíadas. Vamos conferir se Neymar e companhia vão levar nossa seleção a vitória nesta edição. O **BASQUETE**, que possui três medalhas de bronze no masculino e uma prata no feminino, tem mais uma oportunidade para mostrar sua força dentro de casa. Outro esporte que costuma render medalhas ao Brasil é a **NATAÇÃO**, que a cada ano fica mais forte em nosso país. Além disso, o **ATLETISMO** se preparou vigorosamente nos últimos 4 anos para mostrar seu valor nos jogos do Rio de Janeiro. Vamos torcer para que nossos atletas possam dar o seu melhor e trazer alegrias para a torcida brasileira.



RESPOSTAS:

F J K R O P V W N A T J P O V W Y Z
H V O B C K S P W R V O L E I B O L
T N M B J R G S F T A D S C V B N Q
D G H F F J K R O P V W N A S A X M
A V X U R O P V W N A T J P B S O B
Q N A T A C A O T A D S C V A Q Q H
X V T E R J G I E P V C X A Z S U O L
A F D B C A T L E T I S M O I A E X Z
U C Y O R F J U B N Q Z A Q D T O P
B V E L J G I E P H V O B C K S E W I

EXPRESSO
REFER

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER
Rua da Quitanda, 173 – Centro / Rio de Janeiro – RJ – Cep: 20091-005

CONSELHO DELIBERATIVO

Membros efetivos

Antônio Gonçalves de Lima Filho (CBTU)
Aildo José Nascimento de Paiva (CENTRAL)
Flávio Rabello Pereira (RFFSA)
José Raimundo de Jesus Oliveira (CTB)
Marcelo Luiz Onida de Araújo (CENTRAL)
Talita Franco Rodrigues (CBTU)

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos

Dayse Ribeiro (CENTRAL)
José Luiz Pettrini (RFFSA)
Marco Henrique de Araújo (RFFSA)
Renata Mary Teti de Vasconcelos (CBTU)

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente

Marco André Marques Ferreira

Diretor Financeiro

Carlos de Lima Moulin

Diretor de Seguridade

Ricardo de Souza Santos

PATROCINADORAS

Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU)
Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor)
Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB)
Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro (Riotrilhos)
Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística (Central)
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM)
Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (REFER)
Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA - em inventariança)

EXPRESSO REFER

Conselho Editorial

Carolina Linhares (Comunicação)
Eduardo Gomes (Financeiro)
Edson de Almeida Oliveira (Seguridade)
Lúcia de Fátima Moraes (Jurídico)

Jornalista Responsável

Fernando Abelha - Mtb 11.774

Supervisão Técnica

Carolina Linhares

Estagiário de Jornalismo

Luis Fernando Salles

Apoio

Monte Castelo Ideias

Editoração e Fotos

Christopher Pereira

Impressão

Gráfica MEC

Tiragem

33 mil exemplares

Periodicidade

Trimestral

FUNDAÇÃO
REFER